

Câmara dos Deputados Comissão de Direitos Humanos

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O racismo no futebol

Prof. Dr. José Jairo Vieira
Universidade Federal de Viçosa

Contato: jjvieira@ufv.br

MAIO DE
2005

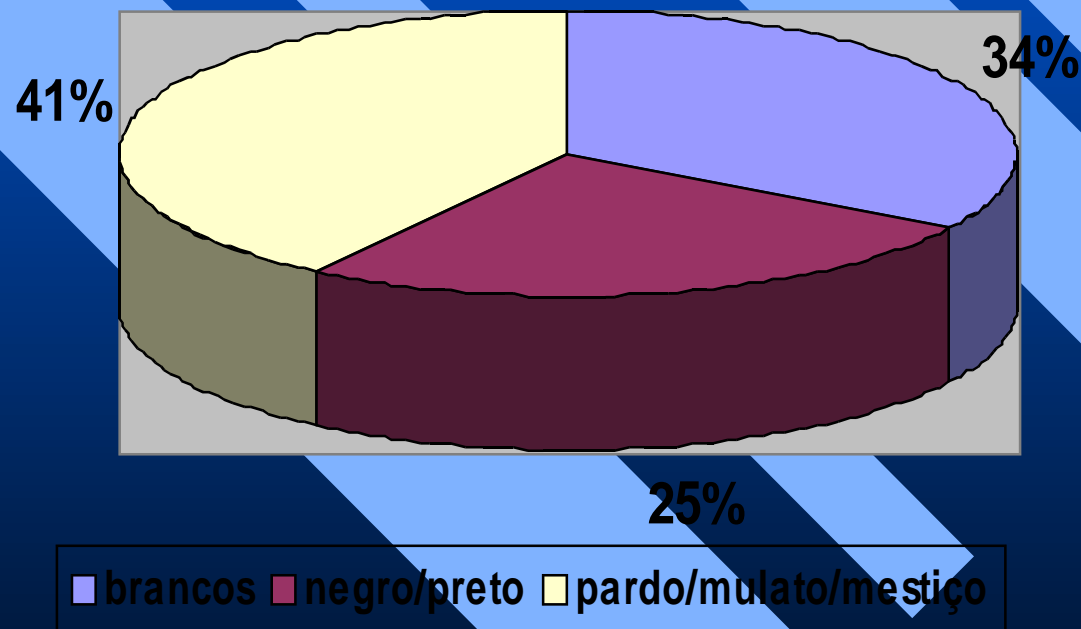
O Debate do racismo no futebol

- A presença do negro no futebol:
 - o pardo bem nascido podia jogar
 - a entrada dos negros no futebol
 - a influência na implantação do profissionalismo
 - do fracasso de 50 ao tri de 70: mudanças na valorização dos jogadores negros

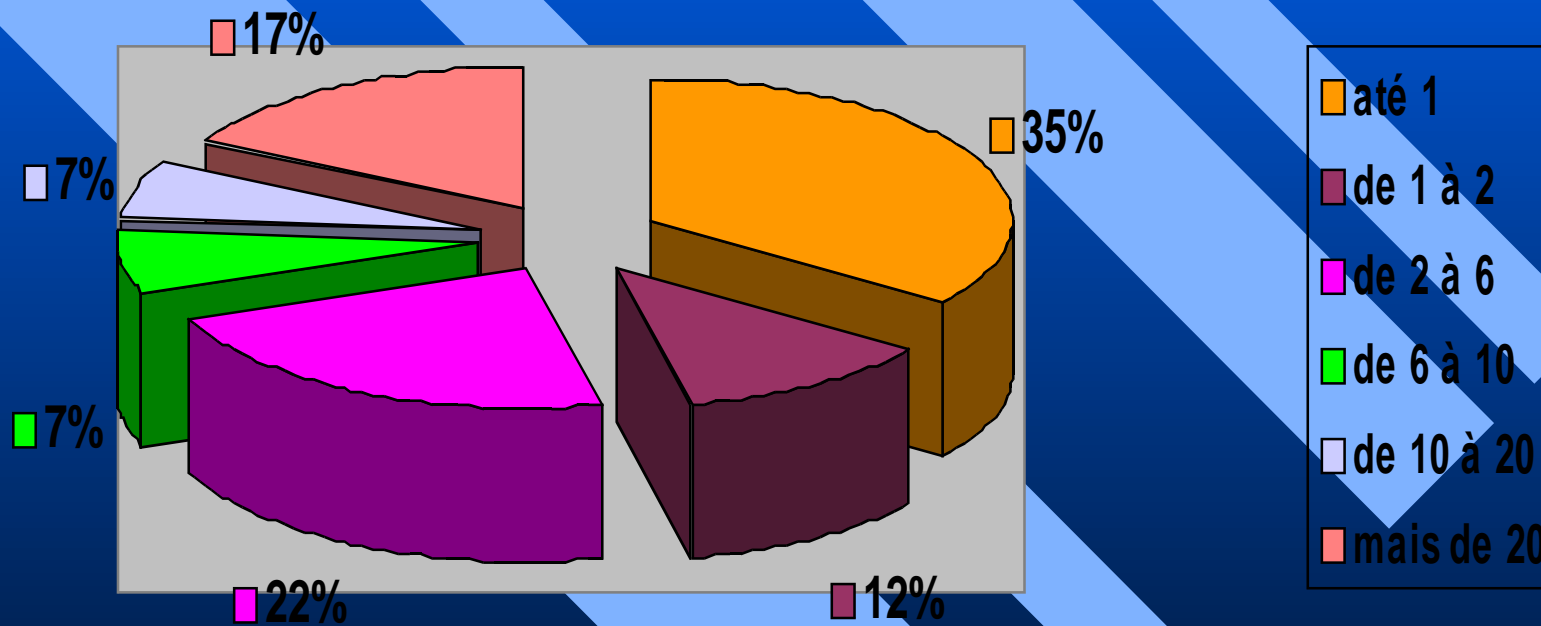
Aspectos da Discriminação no futebol

- Os mitos sociais relacionados ao esporte: ascensão social e falta de discriminação racial.
- Dados da pesquisa sobre racismo no futebol

Distribuição dos jogadores segundo a cor/raça



Salários dos jogadores do Rio de Janeiro - 2000



Salário do jogador segundo cor/raça

		Cor/Raça			
		Branco	Negro	Pardo	Total
Até 1 SM	Valor % raça	29 26,6%	39 48,1%	44 33,6%	112 34,9%
De 1 a 2 SM	Valor % raça	19 17,4%	5 6,2%	14 10,7%	38 11,8%
De 2 a 4 SM	Valor % raça	15 13,8%	10 12,3%	21 16,0%	46 14,3%
De 4 a 10 SM	Valor % raça	10 9,2%	10 12,3%	28 21,4%	48 14,9%
De 10 a 20 SM	Valor % raça	9 8,3%	5 6,2%	8 6,1%	22 6,9%
Acima de 20 SM	Valor % raça	27 24,8%	12 14,8%	16 12,2%	55 17,1%
Total	Valor % raça	109 100,0%	81 100,0%	131 100,0%	321 100,0%

Escolaridade dos pais dos jogadores segundo a cor/raça

Escolaridade		Cor/Raça						Total	
		Brancos		Negros		Pardos			
		Mãe	Pai	mãe	pai	Mãe	pai	mãe	pai
1º Grau Incompleto	Valor %	20 19,6%	20 19,8%	36 60,0%	24 42,1%	57 50,9%	43 42,6%	113 41,2%	87 33,6%
1º Grau Completo	Valor %	30 29,4%	29 28,7%	12 20,0%	14 24,6%	26 23,2%	29 28,7%	68 24,8%	72 27,8%
2º Grau Completo	Valor %	33 32,4%	33 32,7%	10 16,7%	13 22,8%	25 22,3%	26 25,7%	68 24,8%	72 27,8%
Universitário	Valor %	19 18,6%	19 18,8%	2 3,3%	6 10,5%	4 3,6%	3 3,0%	25 9,1%	28 10,8%
Total	Valor %	102 100,0 %	101 100,0 %	60 100,0 %	57 100,0 %	112 100,0 %	101 100,0 %	274 100,0 %	259 100,0 %

Tabela de Mobilidade Intergeracional segundo a Cor

		Negros	Pardos	Branco	Total
Ascenderam	Valor	18	19	15	52
	% ▼	36,7%	23,8%	22,4%	26,5%
Imobilidade	Valor	05	14	12	31
	% ▼	10,2%	17,5%	17,9%	15,8%
Descenderam	Valor	26	47	40	113
	% ▼	53,1%	58,7%	59,7%	57,7%
Total	Valor	49	80	67	196
	% ▼	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Posição dos jogadores segundo cor/raça

		Cor/raça			
Posições		Branco	Negro	Pardo	Total
Goleiro	Valor	25	5	12	42
	%	22,5%	6,0%	9,0%	12,8%
Lateral Dir.	Valor	9	14	14	37
	%	8,1%	16,9%	10,5%	11,3%
Zagueiro	Valor	15	17	24	58
	%	13,5%	20,5%	18,0%	17,1%
Lateral Esq.	Valor	11	6	15	32
	%	9,9%	7,2%	11,3%	9,8%
Cabeça de área	Valor	04	9	18	31
	%	3,6%	10,8%	13,5%	9,5%
Meio Campo	Valor	25	11	32	68
	%	36,8%	16,2%	24,1%	20,8%
Atacante	Valor	22	21	18	61
	%	19,8%	25,3%	13,5%	18,7%
Total	Valor	111	83	133	327
	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Preconceito Racial no futebol

		Cor/Raça			Total
		Branco	Negro	pardo	
Não	Val %	98 88.3%	66 79.5%	113 85.0%	277 84.7%
Sim	Val %	13 11.7%	17 20.5%	20 15.0%	50 15.3%
Total	Val %	111 100.0%	83 100.0%	133 100.0%	327 100.0%

Dados do preconceito

- 15,3% dos jogadores disseram que existe preconceito racial no futebol. Para estes ele ocorre na forma de brincadeiras irônicas e pejorativas; pela referência ao jogador como macaco, burro e crioulo e uma rivalidade iniciada pelo sentimento de superioridade do jogador branco.

Dados do Preconceito

- Os estereótipos associados aos jogadores negros constituem uma forma de preconceito e discriminação racial. Mesmo aqueles que são aparentemente positivos, terminam por cercear as possibilidades dos negros.

Dados do Preconceito

“Zagueiro raçudo sim, técnico estrategista não”

- Os jogadores ficaram surpresos com o fato de existirem poucos técnico negros. Esta descontinuidade vivenciada pelos negros no futebol acaba sendo naturalizada.

Considerações e ações

- Torná-se necessário:
 - o aumento de pesquisas de âmbito nacional que abordem o tema da presença do negro no esporte;
 - criação de material didática que possa ser veiculado junto às escolas para o esclarecimento e debate sobre preconceito no/e através do esporte;

Considerações e ações

- Elaboração de uma política induzida produção de material bibliográfico referente a racismo no esporte para os universitários de Educação Física e demais áreas.
- A promoção continuada de “espaços” para o debate sobre o preconceito e a discriminação no esporte: comissões, fóruns, seminários, colóquios e etc.